

A LÓGICA ARQUITETÔNICA NOS SERMÕES DO PADRE ANTÔNIO VIEIRA

**CLAUDIA LETÍCIA PIVETTI DE CARLI^{1,2*}, PAMELA TAIS CLEIN^{2,3}, PATRÍCIA
SILVA DE OLIVEIRA^{2,3}, SAULO GOMES THIMÓTEO^{1,2}**

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó; ²Grupo de Estudos e Pesquisas Ensino de Língua e Literatura (GELLI), da Universidade Federal da Fronteira Sul, ³Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza

***Autor para correspondência: Claudia Letícia Pivetti de Carli (claudinha_leticinha@hotmail.com)**

1 Introdução

Padre Antônio Vieira possuía uma preocupação com a absorção e aceitação dos seus argumentos pelos ouvintes-leitores de sua época, século XVII, até os dias de hoje. Cada palavra que Vieira usava em seus sermões portava uma forte significação, não era dita por dizer, pois o padre desdobra-a, como se estivesse fazendo uma anatomia da palavra. Fazendo esse jogo, consegue costurá-las com outras ideias e verbos. Logo essa palavra deixa de ser somente letras, passa a ter um sentido, segundo José Antonio Saraiva (1980) é mutável e imprevisível, sempre se metamorfoseando.

Seu discurso é conhecido como “engenhoso” pela estrutura que Antônio Vieira trabalhava, pois cada premissa, exemplos que ilustram seus argumentos, são engrenagens para fazer com que seu engenho funcione. Escolhe premissas coerentes para obter conclusões corretas e assim seus argumentos geram lógica e uma possível aceitação dos seus ouvintes-leitores, mas também utiliza o jogo retórico, através das palavras, para o convencimento dos receptores com suas razões.

2 Objetivo

Apresentar as estratégias retóricas produzidas em sermões do padre Antônio Vieira, tendo em vista seus aspectos lógicos e conceptistas. Construir histórias em quadrinhos como material de ensino sobre os sermões do padre para utilização nas escolas e na universidade.

3 Metodologia

Durante o projeto, as atividades se desenvolveram em processos de compreensão e sistematização do *modus operandi* retórico e lógico, utilizado pelo padre António Vieira em seus sermões. Foram estudadas as obras “Discurso Engenhoso” de Jose Antonio Saraiva e “Loyola” de Roland Barthes para uma melhor compreensão da estrutura dos textos do Vieira. Com base nos textos do padre e de Linda Hutcheon, “Uma teoria da adaptação”, adaptaram-se as obras, o Sermão da Sexagésima e do Advento, para o gênero textual: histórias em quadrinhos, sendo um material didático que poderá ser utilizado pelos professores do ensino básico em suas aulas.

4 Resultados e Discussão

Através das premissas e conclusões dos argumentos do discurso, Vieira costura seus textos com exemplos da Bíblia, da natureza, de filósofos e entre outros. Primeiramente, apresenta a tese, o tema que vai abordar no seu sermão e logo depois abre o texto para mostrar exemplos que comprovam seus argumentos, é como se fosse uma agulha costurando um tecido, para no final conseguir convencer os seus ouvintes-leitores das suas ideias.

Com leituras de seus textos e de José Antonio Saraiva, este para compreender a estrutura dos sermões do padre, foram criadas histórias em quadrinhos do Sermão da Sexagésima e do Advento. A criação desses quadrinhos têm o intuito de melhorar a compreensão das estratégias empregadas nos sermões escritos, no sentido de buscar a persuasão de seus ouvintes-leitores, que nesse caso serão os alunos. Com esse material, os professores do ensino básico, preferencialmente Ensino Médio, poderão trabalhar de diversas formas com esses quadrinhos, tornando a leitura mais acessível para os alunos.

As histórias em quadrinhos (HQs) podem ser utilizadas no processo de alfabetização da criança, no ensino Fundamental essas HQs são mais paradidáticas e também adaptações da literatura clássica. Já no Ensino Médio é mais limitado, pois aparecem mais charges e tirinhas para ilustrar o livro didático de língua portuguesa. Existem diversos formatos de HQs que abordam variados temas, inclusive adaptações da literatura clássica brasileira e universal, e agregam um público variado. As histórias em quadrinhos também são amplas como o cinema, a música, a literatura, também é uma arte.

Essa foi a base para a criação dos quadrinhos do Pe. Vieira, tornar o gênero da obra original na qual foram baseados, que é barroca, em algo acessível para alunos de Ensino Fundamental e Médio, que em primeira vista achariam complexa, pois a adaptação tem como foco transmitir os ensinamentos da obra do padre com uma linguagem mais atual.

As escolas não podem negar de olhar para esse gênero que está cada vez mais conquistando espaços culturais na vida das pessoas e o impacto que causam sobre os leitores. Os alunos do Ensino Médio só têm a ganhar com esse contato de versões aprofundadas e amadurecidas das HQs que de alguma forma faziam parte de seus universos no passado, e assim estabelecem ligações afetivas.

Ambas obras encontram-se publicadas no blog “Vieira na Veia”, tornando o acesso ao conteúdo livre para todos os públicos.

5 Conclusão

Padre António Vieira não é muito trabalhado no ensino por ser um autor com difícil entendimento, devido à época dos seus sermões, mas não impossível de compreendê-lo. Uma das maneiras que encontramos para trazer um dos representantes da cultura luso brasileira na sala de aula, foi a adaptação do gênero sermão escrito para quadrinhos.

Nossa intenção com os quadrinhos foi contar uma história do nosso jeito, da apreciação que tivemos da obra original. Estudamos os argumentos lógicos que o António Vieira utilizou para o convencimento dos ouvintes-leitores e “passamos” para uma linguagem mais contemporânea, tanto em imagens quanto em escrita. Da mesma forma que o padre utilizava de seu jogo retórico para o convencimento de seus ouvintes-leitores do século XVII, recorrendo à Bíblia e aos estudiosos da religião, nós utilizamos o nosso, através das imagens e escrita, para o convencimento e entendimento dos ouvintes-leitores atuais, não excluindo a essência dos argumentos do Vieira, mas adaptando-as para torná-las mais acessíveis.

Os quadrinhos possuem familiaridade com a obra original, ocorre uma intertextualidade entre ambas, e trazendo a original e os quadrinhos à sala de aula é uma forma de trabalhar essa intertextualidade e familiarizando os alunos (leitores) com o texto adaptado. Ambas obras estão em um processo de diálogo, pois estaremos fazendo um jogo de comparação entre as produções originais e as adaptações.

Referências

COPI, Irving M. Introdução à lógica. Trad: Álvaro Cabral, 1978.

HUTCHEON, Linda. Uma teoria da adaptação. Trad.: André Cechinel. Florianópolis: Ed. UFSC, 2013.

SARAIVA, Antonio José. O discurso engenhoso. São Paulo: Perspectiva, 1980.

VIEIRA, António. Sermões do Advento, do Natal e da Epifania. São Paulo: Edições Loyola, 2014. (Obras completas, t. II, v. I).

VIEIRITO. Vieira na Veia. Disponível em: <<https://vieiranaveia.blogspot.com.br/>>.

Palavras-chave: Padre António Vieira; Literatura Portuguesa; Lógica; Retórica; História em quadrinhos.

Fonte de Financiamento

PIBIC - UFFS